

POLÍTICA
Situação mais
difícil para
Victor Linhalis)) 5



COLUNA
As boas
lembranças
de Pirão)) 6

CULTURA
Coletivo
que marcou a
arte do ES)) 8



4 mil autistas do ES na fila de espera por tratamentos

Juntas, Apae e Amaes têm demanda reprimida nos diversos municípios em que atuam no Estado; mãe conta desafios de buscar o melhor tratamento para filho)) 3



AGORA ELAS PREDOMINAM NA MEDICINA CAPIXABA)) 4

Mulheres ultrapassaram os homens e, hoje, são 51,5% dos profissionais que exercem a medicina no Espírito Santo; elas falam dos desafios e realizações na área



Edinho revela que quer ser treinador

Craque que fez história no Vitória e no Rio Branco se despediu dos gramados no último domingo (23), na derrota do Alvianil)) 7

O FASCÍNIO DOS VINHOS DA PATAGÔNIA

Colunista fala das peculiaridades da bebida e sugere rótulos)) 9

FOTO DA SEMANA



Dois estrangeiros foram presos pela Guarda Civil de Vitória na terça-feira (25), por participarem de uma quadrilha internacional de furto de eletrônicos. Os produtos eram enviados via Correios para outros integrantes do bando em São Paulo

DIVULGAÇÃO

EDITORIAL

STF e Bolsonaro fazem história

Na quarta-feira, 26 de março de 2025, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Além de Bolsonaro, sete de seus aliados próximos também foram implicados, enfrentando acusações que incluem organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito e danos qualificados. As penas somadas podem ultrapassar 30 anos de prisão.

A narrativa de perseguição política já é central entre os apoiadores de Bolsonaro e continuará a ser, visando a defesa da inocência do presidente no caso. A discordância do ministro Luiz Fux em relação à decisão do STF pode ser utilizada para reforçar esse discurso. Fux acompanhou o voto do ministro relator Alexandre de Moraes para aceitar a denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e aliados, porém, anunciou que vai fazer revisão da pena da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos que participou dos atos golpistas no dia 8 de janeiro de 2023, presa desde março de 2023, após pichar a estátua da Justiça com a frase “perdeu, mané”.

Após o magistrado indicar, no julgamento de quarta (26), que há condenados com penas “exacerbadas”, parlamentares bolsonaristas voltaram a impulsionar mensagens com orientações para postagens e discursos em favor de Débora.

Por outro lado, analistas observam que, embora Bolsonaro mantenha expressivo apoio eleitoral mesmo após ter virado réu, sua in-

fluência política pode ser significativamente reduzida devido às acusações e ao desgaste associado.

A transformação de Bolsonaro em réu por tentativa de golpe de Estado traz múltiplas implicações para o Brasil de hoje. Nas questões políticas, a oposição tende a intensificar as críticas ao bolsonarismo, potencialmente unificando forças contra aliados do ex-presidente. A instabilidade política pode afetar a confiança de investidores, influenciando negativamente o mercado financeiro e a economia em geral. E a sociedade brasileira pode experimentar uma polarização ainda mais acentuada, com manifestações pró e contra Bolsonaro, refletindo divisões políticas ainda mais profundas.

Embora a acusação seja grave, a condenação de Bolsonaro ainda dependerá da robustez das evidências apresentadas e do andamento do processo judicial. Se condenado e preso, as repercussões seriam intensas para o Brasil. A prisão de Bolsonaro poderia desestabilizar o campo político da direita, levando

à reconfiguração de alianças e estratégias eleitorais, mas com pouco tempo para evidenciar um candidato de peso que fizesse frente à provável candidatura de Lula da Silva para um novo mandato.

A crise de governabilidade resultante da instabilidade política cada vez mais forte tendo a afastar investimentos cruciais para a economia brasileira, prejudicando setores-chave. E, assim como tem acontecido nos últimos anos, a população poderia se dividir entre apoio fervoroso a Bolsonaro e críticas ao sistema judiciário, exacerbando tensões sociais.

A decisão do STF de tornar Jair Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado representa um marco na história política do Brasil, sendo a primeira vez que a mais alta corte do país aceita julgar um ex-presidente por articular um golpe contra a democracia. O episódio já está tendo e continuará a ter potenciais efeitos duradouros nas esferas política, econômica e social do Brasil. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos.

ESPAÇO DO LEITOR

Futuro da indústria brasileira

O Brasil precisa urgentemente modernizar e aumentar seu estoque de capital produtivo, precisa melhorar a sua produtividade para evitar os chamados “voos de galinhas” e para competir globalmente. Somente com investimentos robustos o país terá condições atingir a esses objetivos crescendo de forma sustentada. Precisa também de mão de obra qualificada. Iniciativas que aproximam o setor produtivo de instituições de ensino, como as parcerias com SENAI e institutos federais, são importantes para preparar profissionais para um mercado em constante transformação. Mas é necessário expandir essas políticas para garantir que as empresas tenham acesso a trabalhadores capacitados, impulsionando a inovação e a competitividade. Por fim, a sustentabilidade deve estar no centro das decisões estratégicas do país. O incentivo ao uso de tecnologias limpas deve ser tratado como prioridade. O mundo precisa urgentemente caminhar para uma economia de baixo carbono, e o Brasil tem todas as condições de liderar essa transição. A história nos mostra que os países que investiram de forma consistente em sua indústria são os que mais prosperaram. Para alcançar esse futuro promissor, precisamos de continuidade e comprometimento na execução de políticas públicas, com trabalho em conjunto do governo, setor produtivo e sociedade. O Brasil não pode mais perder tempo com soluções paliativas. A hora de agir é agora.

Gino Paulucci Jr

Autoamor

As expectativas alheias são a nossa própria projeção. O que isso quer dizer? Quanto menos sou dona das minhas emoções e sentimentos, mais projeto essas demandas ao mundo. Todos nós temos necessidade de sermos amados. Quanto menor a sensação de amor na nossa infância, maior o buraco afetivo. Este desafeto na infância produz uma crença forte de que não somos bons o suficiente para recebermos amor. Quando isso acontece, criamos diversas condições para buscarmos essa sensação em todas as nossas relações durante a vida. Por exemplo: se não sou boa o suficiente para ser amada, quem sabe se eu fizer tudo perfeito, posso

ter alguma chance? Quem sabe se for eu mais inteligente, magra, bonita, rica...? A crença de que não somos bons o suficiente é muito poderosa, porque é difícil tomarmos consciência do quanto nos afeta. O antídoto radical para este mecanismo é a emancipação emocional. Em algum momento, teremos que soltar a narrativa construída da infância e ativar nossa autonomia afetiva. Aceitação e aprovação externas serão sempre bem-vindas, mas não podemos viver dependentes disso. O objetivo mais difícil a ser alcançado nesta vida é desenvolvermos o autoamor, que também é autoconhecimento, autoaceitação, maturidade e autorreconhecimento. Quando aprendemos e ativamos os nossos próprios valores, magnetizamos o amor, porque o outro é apenas o reflexo das minhas projeções. Se existe algum tipo de amor incondicional, ele deveria ser o autoamor.

Luciana Leon

IA na transição energética

Hoje, o Brasil já está despertando e investindo na infraestrutura e no desenvolvimento de regulamentações, que garantam a viabilidade da Inteligência Artificial na infraestrutura do setor energético. O Projeto de Lei 2.338/2023 que regula o uso da IA, aprovado pelo Senado no final do ano passado, atualmente segue na Câmara dos Deputados, esperando por sua deliberação. O texto garante os direitos dos usuários e as responsabilidades para os desenvolvedores da tecnologia, como tem sido informado na imprensa. Ao analisar o Projeto de Lei, percebe-se com a regulação, pontos positivos para o setor de energia como a maior segurança e confiabilidade por parte das empresas que a utilizarão como também entre os consumidores, pela transparência e responsabilidade, proteção dos seus direitos, incentivos e atrativos para a inovação, melhor gestão de recursos e principalmente a rápida resposta às situações de emergência. Isso abrirá ainda mais portas para mais inovações. O futuro da energia no Brasil é promissor. O País tem uma grande oportunidade de se tornar um líder global na transição energética com seus vastos recursos naturais e a crescente adoção de tecnologias inovadoras.

Marcelo Mendes

A jornada de uma mãe pelo bem do filho autista

Elas entregam seus dias na esperança que suas crias vivam com melhor qualidade de vida

THAUANE LIMA

jornalismo@eshoje.com.br

O amor de uma mãe por seu filho transcende qualquer barreira, e quando esse filho vive no seu 'mundinho particular', com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse amor se revela em sua forma mais pura e resiliente. No dia 2 de abril, é celebrado o "Dia Mundial de Conscientização do Autismo", uma data fundamental para ampliar a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e fortalecer o acolhimento às pessoas autistas e suas famílias. Para muitas mães, essa jornada é marcada por desafios, descobertas e, acima de tudo, um amor incondicional que se manifesta na paciência, na aceitação e na busca por uma melhor qualidade de vida para seus filhos.

A maternidade atípica é um aprendizado constante. Como revela Heloisa Moraes, mãe de Willian Moraes, 14 anos, e tesoureira da Associação dos Amigos Autistas (Amaes), a falta de informação foi um dos maiores desafios quando recebeu o diagnóstico do filho. "Ser mãe já é um desafio, e na maternidade atípica, os obstáculos se multiplicam. O diagnóstico de autismo do Willian aos 2 anos e 7 meses trouxe muitas incertezas, especialmente há 12 anos, quando a informação era escassa. Além das terapias e da rotina adaptada, enfrentei julgamentos e falta de compreensão, ouvindo comentários



DIVULGAÇÃO

3 mil famílias esperam atendimento nas Apaes

Heloisa Moraes é mãe de Willian Moraes, de 14 anos; para ela, a falta de informação foi um dos maiores desafios quando recebeu o diagnóstico do filho

Outra entidade filantrópica que auxilia no atendimento gratuito a crianças com TEA e outras deficiências intelectuais é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), que atualmente tem 3 mil famílias na fila de espera. O Diretor Social da Federação das Apaes do Espírito Santo, Vanderson Gaburo, destaca que a demanda por atendimento é crescente.

"A demanda de fila de espera nas Apaes é muito dinâmica, mas hoje temos uma demanda reprimida de mais de 3 mil pessoas aguardando vaga em uma das nossas 40 Apaes, dentre pessoas com autismo e deficiência intelectual", afirma.

Gaburo ressalta que a responsabilidade pelo atendimento às pessoas com deficiência é do poder público, mas que as Apaes continuam atuando com parcerias e doações para ampliar sua capacidade de atendimento. "Temos limitações de estrutura física e financiamento das atividades. Esse financiamento pode ser público, por meio de parcerias, ou privado, com doações da sociedade e empresas parceiras. O desafio é como ampliar essa capacidade no tempo e da forma que gostaríamos para atender a todos. Estamos lutando constantemente para isso", enfatiza.

Uma das soluções para reduzir a espera foi a criação do programa "Apaes Apoio", que oferece suporte às famílias que ainda aguardam uma vaga. "O objetivo é oferecer escuta, rodas de conversa e informações de qualidade para essas famílias".

como 'não parece autista' ou 'falta de limites'", relembra.

Determinada a proporcionar uma vida melhor ao filho, Heloisa superou obstáculos e preconceitos por meio da busca incansável por conhecimento e terapias. "A busca por conhecimento e tratamentos foi árdua, mas crucial para o desenvolvimento do Willian. O acesso precoce às terapias, inicialmente pelo plano de saúde e depois pela Amaes, foi fundamental. Hoje, o Willian, que não era verbal, se comunica e supera barreiras. Meu maior desejo é que mais famílias tenham acesso à informação e que a sociedade acolha o autismo com

respeito e empatia".

TRATAMENTOS E TERAPIAS

A busca por tratamentos adequados, especialmente terapias, é essencial para o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas com TEA. Embora o autismo não tenha cura, terapias específicas podem ajudar significativamente no desenvolvimento de habilidades sociais, de comunicação e comportamentais, promovendo mais autonomia e bem-estar.

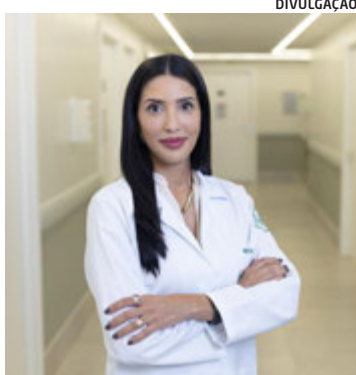
Atualmente, a Amaes oferece atendimentos em seis municípios da Grande Vitória (Vitória, Serra, Cariacica, Viana, Vila Velha e Ara-

cruz), mas enfrenta uma fila de espera de aproximadamente 1.300 pessoas, enquanto realiza cerca de 1.400 atendimentos. "Então, quando iniciamos um projeto sob acordo, temos pré-requisitos. Esses acordos, firmados com as prefeituras, são específicos para os moradores do local. Por exemplo, em Cariacica, atendemos apenas os municípios de Cariacica, e assim por diante. Também temos acordos com o Estado, através das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social. As parcerias com o estado nos permitem atender moradores de outros municípios", explica a tesoureira da Amaes.

Importância do diagnóstico precoce

O **DIAGNÓSTICO** precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental para o desenvolvimento neurocognitivo e socioemocional das crianças, garantindo melhores condições de adaptação e aprendizado ao longo da vida. Segundo a neurologista Mariana Grenfell, da Rede Meridional, a identificação antecipada do TEA possibilita intervenções especializadas que potencializam a plasticidade neural, especialmente nos primeiros anos de vida, quando o cérebro tem maior capacidade adaptativa.

"O TEA é um transtorno do neu-



DIVULGAÇÃO

Neurologista Mariana Grenfell: diagnóstico antes dos 2,5 anos é o ideal

rodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento. Estudos demonstram que crianças diagnosticadas antes dos 2,5 anos apresentam melhorias significativas nos sintomas sociais em comparação com aquelas diagnosticadas mais tarde", explica a especialista.

Além de possibilitar um desenvolvimento mais equilibrado, a detecção precoce do autismo está associada a melhores resultados cognitivos e comportamentais na

idade escolar. Crianças diagnosticadas e acompanhadas desde cedo têm maior probabilidade de desenvolver habilidades verbais, apresentar melhor desempenho acadêmico e necessitar de menos suporte contínuo.

Segundo Mariana Grenfell, a introdução de terapias precoces baseadas em evidências científicas, como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), a terapia ocupacional e a fonoaudiologia, é essencial para aprimorar a comunicação, a cognição e a regulação comportamental.



DIVULGAÇÃO

“Na Apaes temos uma demanda reprimida de mais de 3 mil pessoas aguardando vaga”

VANDERSON GABURO, diretor

Medicina dominada por elas

Mulheres já são a maioria na profissão no Espírito Santo e em breve serão em todo Brasil

THAUANE LIMA

jornalismo@eshoje.com.br

O cenário da medicina no Brasil está passando por uma grande transformação. A presença feminina na profissão tem crescido de forma acelerada nas últimas décadas, e a expectativa é de que, até o próximo ano, as mulheres se tornem maioria entre os médicos do país. No Espírito Santo, elas já são a maioria. Esse movimento reflete uma mudança histórica, resultado da dedicação e competência das profissionais que vêm conquistando espaços antes dominados pelos homens.

Segundo o estudo Demografia Médica no Brasil 2023, em 2011 havia cerca de 141 mil mulheres médicas no Brasil. Em 2022, esse número saltou para 260 mil, indicando um crescimento expressivo. O levantamento projeta que, entre 2023 e 2035, a quantidade de médicas aumente 118%, enquanto o número de médicos homens cresça 62%.

No Espírito Santo, a tendência de crescimento feminino na medicina também se confirma. Conforme os dados de 2024 da Demografia Médica, atualmente o estado conta com 6.815 médicas registradas no Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES), enquanto há 6.396 médicos homens.

O presidente do CRM-ES, Dr. Fernando Tonelli, destaca a importância dessa ascensão feminina na medicina e reforça que o CRM-ES está atento à equidade de oportunidades. "Vejo com imensa satisfação a ascensão das mulheres na Medicina. No Espírito Santo e no Brasil, temos colegas supercompetentes, tanto mulheres quanto homens,



DIVULGAÇÃO

“Desde pequena, a medicina sempre esteve presente na minha vida. A medicina é mais do que uma profissão, é um propósito de vida”

RENATA MELO, médica



A experiência e a juventude: a dermatologista Karina Mazzini e a estudante Eduarda Endlich

que assumiram o protagonismo de suas carreiras e abriram portas para que os profissionais mais preparados ocupem posições de liderança", resalta.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Apesar dos avanços, Tonelli cha-

ma a atenção para um problema recorrente no ambiente de trabalho: a violência de gênero. "É inadmissível que as médicas sejam vítimas de agressões físicas e verbais no exercício da profissão. Infelizmente, isso ocorre com mais frequência nos atendimentos em unida-

des públicas de saúde. Como Conselho, estamos trabalhando para que as médicas tenham um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso", enfatiza.

O estudo também aponta desafios relacionados à desigualdade salarial. Segundo a pesquisa, as

Espírito de delicadeza e cuidado

A DEMOGRAFIA Médica analisou a presença masculina e feminina em diferentes áreas da medicina. Os homens ainda são maioria em 36 das 55 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Especialidades como Urologia, Ortopedia e Neurocirurgia, por exemplo, têm mais de 90% de profissionais do sexo masculino. Já nas áreas de Dermatologia (77,9%), Pediatria (75,6%) e Endocrinologia (72,1%), as mulheres são maioria.

A pneumologista e Especialista em Medicina do Sono e vice-presidente da Academia Brasileira do Sono - regional ES, Jessica Polese, salienta a crescente importância das médicas, enfatizando o "espírito de delicadeza e cuidado" que trazem à profissão. Ela observa que essa abordagem feminina, com sua comunicação empática e sensibilidade, complementa a excelência técnica, enriquecendo o cuidado com o paciente.

"Como Pneumologista e especialista em Medicina do Sono, acredito que nós mulheres na medicina, contamos com um espírito de delicadeza, de cuidado que já nasce conosco. Temos uma interação maior e uma abordagem mais empática com os pacientes. Somos mais comunicativas e temos mais



DIVULGAÇÃO

Jéssica Polese, especialista em Medicina do Sono, observa que a abordagem feminina enriquece o cuidado com o paciente

facilidade em lidar com certas situações. Determinadas especialidades que exigem mais cuidado com o público são melhores executadas por mulheres".

A médica Renata Melo conta que escolheu a profissão inspirada no pai, também médico, e enfatiza a importância da representatividade feminina. "Desde pequena, a medicina sempre esteve presente na minha vida. Escolhi a área da estética porque, além de cuidar da saúde da pele, posso devolver autoestima e bem-estar aos

meus pacientes. A medicina é mais do que uma profissão, é um propósito de vida".

Já a dermatologista Karina Mazzini lembra que sua trajetória na medicina não foi fácil, mas persistiu até alcançar o objetivo. "Sempre fui bolsista e estudei com muita dificuldade. Consegui passar na residência primeiro em clínica médica e depois na área que sempre amei: dermatologia. Hoje vejo cada vez mais mulheres ocupando espaços na medicina, e isso é um avanço", frisa.

médicas brasileiras têm um rendimento médio anual 36,3% inferior ao dos homens, conforme dados das declarações prestadas à Receita Federal no ano-base de 2020. A discrepância pode estar associada a fatores estruturais, como a dificuldade de acesso a determinadas especialidades e a menor ocupação de cargos de liderança pelas mulheres.

NÚMEROS

6.396

Médicos registrados no CRM-ES são do sexo masculino

6.815

Médicos registrados no CRM-ES são do sexo feminino

51,5%

Dos médicos no ES são mulheres

Formação de novas médicas no Estado

O ESPÍRITO Santo também tem se destacado na formação de novas médicas. Um exemplo é Eduarda Endlich de Freitas, estudante do 9º período de Medicina da Emescam, que foi aprovada para um estágio no Massachusetts General Hospital, em Boston, afiliado à Harvard Medical School.

Natural de Cachoeiro de Itapemirim, Eduarda sempre sonhou em internacionalizar sua carreira e buscou oportunidades para estudar fora do país. "Sempre quis viver uma experiência no exterior. Entrei em contato diretamente com os médicos que desejava acompanhar, enviei a solicitação e, após uma entrevista, recebi a carta de aceite".

A jovem médica também destaca a importância de enfrentar os medos e persistir nos objetivos. "O primeiro passo não precisa ser perfeito, só precisa ser dado! Coragem não é a ausência de medo, mas agir apesar dele", reflete. E complementa com uma frase que a inspira: "Sonhar custa caro, mas desistir custa um sonho".

Eduarda faz questão de agradecer a todos que a apoiaram nessa jornada. "Sou muito grata aos meus amigos e à minha família, que sempre foram meu alicerce. Também agradeço à Emescam pelo suporte e aos meus professores, que me incentivaram desde o início e me ajudaram com as cartas de recomendação", finaliza.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Ecoss da decisão (I)

Ainda ecoa no mercado político capixaba - e se perdurará por algum tempo - a decisão do prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo, de se desfiliar do Podemos, como fez na semana passada ao entregar carta à presidente da sigla, a deputada federal Renata Abreu. Arnaldinho queria que ela tirasse a presidência no Espírito Santo das mãos do deputado Gilson Daniel e entregasse a Victor Linhalis - o que não aconteceu e não aconteceria pelo movimento e perfil da própria Renata de comandar um partido. O que se espera, agora, é a decisão da futura casa partidária do prefeito de Vila Velha, visto que hoje é mais vantajoso ter voo livre. Mas, até quando?

Ecoss da decisão (II)

Já em relação ao aliado do prefeito Arnaldinho Borgo (sem partido), o deputado federal Victor Linhalis, ele deverá permanecer no Podemos, sob o comando de Gilson Daniel. Afinal de contas, qual outro partido o dará condições de reeleição na Câmara dos Deputados em 2026, onde terá espaço? Avaliando as possíveis siglas e suas prioridades, União Brasil tem Marcelo Santos - presidente da Assembleia Legislativa -, Republicanos tem Erick Musso (além de Amaro Neto e Messias Donato), para

o Progressistas tem Da Vitória e Evair de Melo, PL tem Lucas Polese, Capitão Assunção, Darcio Bracarense e Armandinho Fontoura...

Sem espaço?

Para Victor Linhalis, filiado ao Podemos cujo alinhamento político é mais centro-direita, ainda teria a opção do PSB, sigla do seu pai e substituto como vice-prefeito de Vila Velha - Cael Linhalis - e do governador Renato Casagrande. Mas o partido socialista tem nomes prioritários, como Freitas - hoje no DER-ES e que teve uma votação de mais de 36,7 mil votos em 2022. Quais outras opções para o deputado federal, caso ele também caminhe em direção à desfiliação do Podemos?

Falando em...

... Podemos, o presidente Gilson Daniel continua com as portas abertas para Ricardo Ferraço, caso o vice-governador e presidente do MDB no Espírito Santo tenha que trocar de partido para concorrer. Situação avaliada caso o MDB, nacionalmente, esteja na chapa de reeleição do presidente Lula da Silva (PT). Destaque: Ricardo terá apoio de grande parte dos prefeitos para sucessão no Governo do Estado se o governador, com mandato, avalizar a candidatura. Fora do Palácio Anchieta o qua-

dro é bem diferente.

E tem mais!

Os ouvintes na radio.eshoje.com.br às quintas-feiras já estão sabendo, mas a sucessão de Renato Casagrande (PSB) no Palácio Anchieta em 2026 é um tema com contornos fortes permanentes. O grupo está coeso, mas o sub grupo se divide em Euclério + Arnaldinho + Vidigal X Ricardo. Euclério Sampaio segue buscando viabilizar seu nome, inclusive avalia com atenção a federação PP e União Brasil. Casagrande só avaliza nome de sucessor com pesquisa eleitoral.

Voltando a...

... 'Ecoss da decisão (II)', além de sua candidatura a deputado federal em 2026, o presidente do Republicanos no Espírito Santo e secretário de Governo na Gestão Pazolini em Vitória, Erick Musso está se movimentando para que o partido tenha chapa forte na Câmara Federal, mas também Assembleia Legislativa, no Governo do Estado e Senado Federal. Erick quer ampliar a banca na Ales, que hoje tem 4 cadeiras. Chegar ao Congresso mantendo Messias Donato e Amaro Neto e tendo na chapa Alexandre Ramalho (PL) e Soraya Manato (Progressistas). Esses dois últimos acabam de

ingressar no grupo do prefeito da capital. Para Governo do Estado em 2026 o nome é de Pazolini e Senado do deputado Evair de Melo.

Sobre Ramalho e Soraya

Últimos convidados a entrarem na Gestão Pazolini, Soraya Manato pode trocar PP pelo Republicanos para concorrer a federal assim como Alexandre Ramalho deixando o PL. Causa estranheza a forma que Lorenzo Pazolini reagiu ao ter o nome de Soraya para compor chapa como vice dele na reeleição e depois tê-la colocado no secretariado e como em pouco tempo Ramalho é parte do Grupo Casagrande, corre pelo PL e se aproxima do Republicanos - sem construir qualquer identidade partidária.

Entregou!

Durante evento em Cachoeiro do Itapemirim, nos últimos dias, discutindo o potencial turístico do sul capixaba, virou comentário a resposta do vice-governador Ricardo Ferraço (MDB) ao presidente de entidade que representa cidades do Rio de Janeiro, André Português ao elogiar o deputado federal Evair de Melo. O carioca disse que o parlamentar capixaba trabalha pelo RJ e que os cariocas querem levá-lo, quando Ricardo respondeu: pode levar!

Foco no mandato

Essa não é a primeira liderança de fora do Espírito Santo e elogiar o mandato de Evair de Melo. O progressista foi apontado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) como o 83º deputado paulista, por atuar no mandato em favor de demandas de SP. Questionado, o capixaba disse que seu mandato o levou até aqui e continua focado nas melhores entregas. Cotado para concorrer em 2026 a senador - com apoio de Jair Bolsonaro (PL) - ele disse que essa é uma decisão para 8 de abril, mas que segue trabalhando.

Confirmado

Dia 26 de abril Paulo Hartung assinou filiação ao PSD (que já consta como verdadeira no site de pesquisa Wikipédia) no estado de São Paulo e não marcou, ainda, qualquer ato partidário dentro do Estado do Espírito Santo, onde foi eleito deputado estadual, prefeito de Vitória, Senador da República e governador por três mandatos.

Empenhado

Com a esposa agora secretária em Vitória, o ex-deputado federal Carlos Manato está empenhado em concorrer a senador em 2026. Já é mais uma batalha com o PL.

Publicação Legal é aqui

 <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

HUGO BORGES

João Gualberto
Doutor em Sociologia



Hercílio, tantas vezes Pirão

Estávamos vivendo o início dos anos 2000, ou seja, começo do século XXI. Eu tinha uma rotina de todos os sábados: ao fim da manhã passava na Banca do Japonês, na Praia do Canto, para comprar o Jornal do Brasil.

Amava ler a coluna de Danuza Leão, ela falava sobre um certo cotidiano charmoso dos sábados do Rio daquela época. Ia com minha primeira e querida neta, Júlia, pois para ela havia sempre uma publicação de interesse infantil. Ela não havia chegado ainda à idade das primeiras leituras. De lá seguíamos para um restaurante onde eu comia alguma coisa e tomava cerveja. Ela adorava saborear os pasteizinhos recheados com camarão, enquanto eu lia o jornal.

Foi assim que avistei alguns amigos que frequentavam a varanda do Restaurante Pirão, também na Praia do Canto, e então conheci seu proprietário, o simpático Hercílio, que todos sempre chamaram de Pirão. Esse apelido ele ganhou ainda nos tempos de criança, quando trabalhava com seu pai no Restaurante São Pedro, na Praia do Suá. De lá saiu, com sua enorme carga de alegria e

simpatia, que raramente o abandonavam, para montar o seu próprio restaurante, em 1982. Com Júlia passei dezenas de manhãs no Pirão, viamos frequentadores habituais, até que seus afazeres de adolescente a levaram para outros programas mais adequados à nova fase.

Eu, entretanto, continuei a frequentar a animada mesa que chamávamos de diretoria, por brincadeira do Hercílio. E foi assim por quase duas décadas. Construí ali amizades sólidas, como as de Fabinho Nascimento, Paulo Erlarcher e delegado Júlio Cezar. Foram tardes e tardes de sábados e domingos. Comemorava-se de tudo lá: aniversários, chegadas e partidas. Como nós brasileiros gostamos, eram amizades festivas e batizadas por boas doses de deliciosas capivodkas. Vimos casamentos começarem e terminarem em conversas que estimulava-

vam ou consolavam. Alegria era a marca sempre presente.

No último dia 13 de março a dona morte, que um dia abraçará a todos nós, levou o nosso querido Pirão nos braços, no alto de seus 78 anos. Ele já não era mais o dono do restaurante, que lhe foi tirado de uma forma tão dura que nunca mais se recuperou do baque. Foi logo depois daquele ano de 2020, marcado pela pandemia do Corona Vírus, que tantas vidas levou e tantos negócios muito bem estabelecidos fez derreter. O grupo que ali se reunia, no entanto, foi marcado, mesmo antes do término daquela mesa dos fins de semana, por uma outra cicatriz de nossos tempos: a polarização afetiva.

A mesma tempestade que trouxe a polarização política, que inventou discursos de ódio e uma certeza da razão em pessoas que sequer falavam em política até então - as quais nunca gastaram mais do que 5 minutos diários com essa questão - semeou ódios, desavenças e constrangimentos. Amizades foram abaladas porque os até então amigos viraram autoridades dogmáticas, uns

contra os outros. Não chego a dizer que muitas uniões foram desfeitas por petismos e bolsonarismos, posto que talvez fossem mesmo acabar por outras e diversas circunstâncias. Nunca saberemos.

Uma coisa, entretanto, é certa: a polarização política contaminou esses e outros grupos, ferindo-os de morte. Nenhuma amizade vale a rivalidade política. Somente povos com a paixão exposta, como os brasileiros, com a sentimentalidade de nossa gente, se deixariam levar por razões tão pouco profundas para desfazer laços afetivos. Vários grupos de amigos e de famílias também foram vítimas desse tipo de comportamento, muitos foram contaminados até se tornarem insuportáveis.

Parece que a polarização no campo da política tende a ficar menor daqui para a frente, com o ocaso natural dos dois maiores ícones de ambos lados, Lula e Bolsonaro. A mesma dama fria que abraçou nosso amigo Pirão também abraçará esses dois personagens privilegiados da cena política brasileira contemporânea. Antes, porém, ficarão

senis, ou até mesmo esquecidos por seus milhões de adoradores. Enfim, deixarão em paz as velhas amizades que um dia morreram para defender vagas ideias ou comportamentos anacrônicos.

O mesmo vento de bonança que um dia poderá trazer solução menos radical na política, dessa vez mais no eixo da compreensão, solidariedade e cooperação, talvez traga de novo a magia do entendimento, do amor e da amizade que sempre uniram essa sociedade tão extraordinária que todos nós construímos no Brasil, a despeito das enormes injustiças e desigualdades sociais.

Vou retomar meus sentimentos sobre Hercílio Pirão para encerrar esta coluna em forma de homenagem e despedida. Quero para sempre ter na lembrança a boa pessoa que era, o exemplo de um ser humano especial, que, com sua alegria e simpatia, deixou todos que com ele conviveram um pouco melhores, mais leves. Foi um homem feliz, apesar das armadilhas que a vida lhe fez, dos sustos que a saúde lhe deu e das dores que, afinal, todos temos.

COLUNA FEU ROSA

Negócio difícil

Dia desses, e perdoem-me pelo linguajar tosco, deparei-me com um "negócio difícil de entender". Vejam só: li que, com 281 milhões de viajantes (o equivalente a 7% do total mundial), a América Latina duplicou seu mercado de aviação na última década.

A matéria detalhou, em seguida, que nesta região o Brasil está em primeiro lugar, com nada menos de 100,1 milhões de passageiros!

Fiquei a meditar: 100,1 milhões de pessoas é muita gente! Haja avião para tantos passageiros! Li que as empresas aéreas brasileiras precisarão de 1.324 deles até 2.032. Não surpreende, assim, que o nosso país tenha sido o primeiro grande mercado a abrir 100% da aviação civil a estrangeiros.

A esmagadora maioria destes aviões é importada - e os que não o são utilizam diversos componentes produzidos no exterior. Li que o preço de tabela de um modelo médio, desses utilizados para voos domésticos, pode chegar a US\$ 100,5 milhões. E não nos esqueçamos das peças de reposição!

Tantos aviões exigirão aeroportos mais numerosos, mais modernos e mais caros. Não serão pequenos os investimentos necessários à preparação e manutenção de toda a infraestrutura necessária para suportar um movimento desses.

Mas voltemos aos 100,1 milhões de passageiros que transportamos hoje. Decidi compará-los com o que uma úni-

ca linha de trens - a Tōkaidō Shinkansen - transporta no Japão, a partir de Tóquio. Cheguei a mais de 143 milhões de passageiros. Há também a Sanyō Shinkansen, que transporta 64 milhões deles a partir de Osaka. E a Tōhoku Shinkansen, responsável por movimentar 76 milhões de clientes a partir de Tóquio.

Decidi fazer algumas contas. Constatei que apenas três linhas de trem do Japão transportam 283 milhões de passageiros por ano. Seu mercado aéreo, em contraste, transportou apenas 124 milhões de passageiros em 2017. É curioso: no Japão prioriza-se o sistema ferroviário!

Enquanto isso, no Brasil, li que em 2015, "existiam sistemas de trilhos em menos da metade das unidades federativas (48%)". Surpreendente: preferimos priorizar o transporte por aviões e caminhões, negligenciando as ferrovias e a cabotagem - afinal, temos apenas uns 8 mil km de litoral e nada além de alguns poucos rios pequeninos e rasos.

Devo ser mesmo pessoa de peço buntu, pois não consigo compreender este quadro tão absurdo.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

Trump, o dono do mundo

Várias são as partes da Bíblia que citam algo que remete à simbologia do anticristo. João, Tessalonicenses, Daniel, Salmos, Mateus, Apocalipse. As inscrições ainda irão defini-lo (o anticristo) como um líder mundial, que operará como uma espécie de "mão de ferro".

Qualquer semelhança não será mera coincidência!

Em Mateus 24:24 está escrito: "Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos".

Forte a fala, não?

Pois é. Agora, raciocinem comigo se o cabra será capaz de enganar "até os eleitos", ou seja, aqueles que estão em plena comunhão com Deus, imagine os "reles mortais".

No primeiro dia, ao assumir, Trump disse: "Nós queremos o Golfo do México". Dias atrás, numa pseudo sinalização de querer acabar com a guerra, Hamas x Israel (é bom lembrar que a Palestina nunca entrou em guerra com Israel), mister Trump pronunciou: "Queremos transformar a Faixa de Gaza num oásis. Aquele lugar é lindo, merece diversos excelentes hotéis".

No dia 22 de fevereiro do corrente ano, o "dono do mundo" escreveu em sua rede social: "Washington pagou bilhões de dólares para subsidiar o Canadá e por isso o país deve se tornar o 51º estado americano".

Na quarta (26), mister Donald, "the owner of the word", foi ainda mais longe. Disse em pronunciamento na Casa Branca: "Nós vamos tomar a Groenlândia".

Crês tu que existem cidadãos terráqueos que

acham tudo isso normal?

Balela, engraçado, sem importância ou algo do gênero. Crês tu nisso, Arnaldo?

Quem acha normal, é bom lembrar que o filho - isso mesmo, o filho - de um outro igualmente acéfalo, Elon Musk, uma criança de 4 anos de idade, dias atrás, enquanto o pai falava algo para a TV, o garoto soltou: "I want you to shut up".

"Eu quero que você se cale", disse o garotinho a sir Trump.

Ou seja, o garoto falou o que boa parte de milhões mundo afora têm vontade de falar: "Cala a boca p...!".

Em 20 de março, veio à tona na imprensa norte americana que um cientista francês foi barrado de entrar nos EUA, mais precisamente em Houston-TX, porque na revista de seus pertences, encontraram em seu celular mensagens "falando mal de Trump".

Mas...e o discurso de ditadura?

Hum, normal... sigam, pula.

Pelo visto, o esquerdista Lulu não mais poderá cantarolar... "Garota eu vou pra Califórnia".

E eu que tinha o sonho de conhecer Nova York, vou ter que aguardar mais alguns anos (rs).

Shut up bro. Cala a boca mano!!!

ERASMO LIMA

Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Despedida do futebol: Edinho quer ser treinador

Craque capixaba pendurou as chuteiras no último domingo (23), no duelo de Vitória x Porto

JORGE BUERY
jornalismo@eshoje.com.br

Ele esteve nas quatro linhas por 24 anos, dentro e fora do país, mas pendurou as chuteiras domingo passado no jogo Vitória x Porto Vitória, e agora anuncia que deseja ser técnico de futebol.

Nesse depoimento exclusivo ao **ES Hoje**, Edinho fala abertamente sobre o seu momento de emoção, planos de vida, e só não revela de pronto, qual jogador pode continuar o seu legado no futebol capixaba.

A Despedida

“Falando sobre o final da partida de domingo, os meus planos era classificar, com todo o respeito à equipe do Porto, era a gente classificar, e eu fazer essa despedida, na final, no Kleber Andrade, diante do Rio Branco. Mas, muitas das vezes, o plano do homem não é o mesmo plano de Deus, e Deus não permitiu, achou melhor que terminasse esse jogo de domingo mesmo, e eu sou muito grato a Deus por isso”.

Mensagens recebidas

“Do final do jogo para cá, eu tenho recebido muitas solicitações de mensagem, Instagram, WhatsApp, ontem eu cheguei em casa, eu nem respondi todo mundo, deixei o celular mais no canto, meus filhos, minha esposa, e hoje respondi algumas pessoas. Mas o sentimento que eu

tenho hoje é de muita gratidão. De muita alegria de ter feito da minha carreira durante 24 anos com muita dedicação, com muito caráter, com muito trabalho, com muito pé no chão, com muita humildade”.

A EMOÇÃO

“Muitas mensagens eu recebo, muitas vezes eu tenho até me emocionado. Não vou falar que tá sendo difícil, mas assim, parece que a ficha não caiu ainda, parece que eu vou continuar jogando ainda. Mas enfim, a maioria das mensagens são muitas pessoas até mesmo pedindo para não parar agora, para jogar pelo menos na Copa do Espírito Santo, que querem ver mais um pouquinho, dentro do campo e tal. Eu cheguei à conclusão, juntamente com a minha família e Deus, que a hora é essa e eu sou muito grato por isso”.

O “tamanho” do Edinho

“Eu não sabia do tamanho que eu tinha no Espírito Santo. Muita criança, muito adolescente, até mesmo adultos, mandando áudio, mensagem, marcando no Instagram, meio que assim, sem acreditar no encerramento da minha carreira. E eu tenho fé em Deus que Deus vai me dar toda a sabedoria para poder estar assimilando essa nova fase, esse novo ciclo da minha vida agora. Eu tenho fé em Deus que eu vou me dedicar ao máximo, para que eu possa também obter sucesso e reconhecimento como foi como jogador”.

Edinho treinador

“O meu primeiro objetivo agora é descansar essa semana, e a partir de semana que vem, já começar a fazer alguns contatos com alguns amigos, poder dar início às minhas licenças da CBF. Quero fazer a licença B e a A. Se eu vou exercer o papel de treinador, aí só o futuro dirá. Mas eu quero estar licenciado para quando surgir a oportunidade, eu poder estar já todo com os meus documentos de permissão de treinador”.

O substituto

“Sobre um jogador, o qual possa me substituir, o qual eu vejo que tem uma personalidade, uma coisa muito grande assim... eu acho que vou ter que deixar para te responder um pouquinho mais à frente, tá? Tem alguns em mente, mas não estão jogando no Estado. Eu vou esperar um pouquinho mais, e te falo em breve”.



CLARA FAFÁ

“O sentimento que tenho é de muita gratidão”, disse Edinho ao se despedir dos gramados

Rio Branco agradece Edinho

AO ÍDOLO que se despede, todas as homenagens! O Rio Branco SAF se antecipou ao Vitória, último clube do atacante Edinho, e postou uma nota de agradecimento ao atleta e uma foto dele, em suas redes sociais.

Aos 42 anos de idade e 24 deles nos gramados, Edinho defendeu o capa-preta por duas vezes, com 18 gols e um título. Ele fez seu último jogo como profissional, na partida entre Vitória x Porto Vitória, domingo (23), no Estádio Salvador Costa, pelas semifinais do Capixabão. Confi-



DIVULGAÇÃO

Edinho defendeu o Capa-Preta por 2 vezes e tem um título

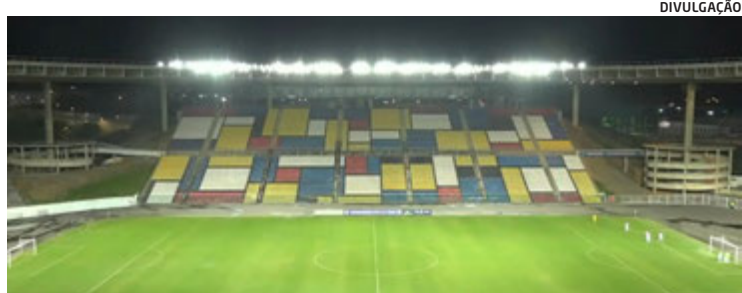
ra a homenagem Capa-Preta: “A despedida do craque: Valeu, Edinho! Edinho anunciou sua aposentadoria dos gramados aos 42 anos, após uma brilhante carreira marcada pelo talento, dedicação e respeito aos clubes que defendeu. Pelo Branco, o meio-campista atuou por duas temporadas e marcou 18 gols, um dos mais emblemáticos deles na cobrança de pênalti que concretizou o título estadual de 2024. Valeu, camisa 20 (a 10 duas vezes). Parabéns pela grande trajetória!”.

Finais do Capixabão: só na terça

O JOGO de ida das finais do Campeonato Capixaba 2025, entre Porto Vitória e Rio Branco, foi adiado. Anteriormente marcada para este sábado (29), às 16h30, a partida foi transferida para a próxima terça-feira (1º), às 19h30, no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica.

A decisão foi divulgada no início da tarde da terça-feira (25), através de nota publicada pelos clubes. Segundo o documento, a mudança de data foi em decorrência da morte do auxiliar-técnico do Porto Vitória, Nilmar Filho. O profissional faleceu logo após a classificação do Verdão para a decisão do Estadual, no último domingo (23).

Apesar da alteração na partida de ida, o segundo e decisivo jogo continua marcado para aconte-



DIVULGAÇÃO

Partida de ida será no estádio Kleber Andrade, na terça (1º)

cer no dia 05 de abril, sábado, às 16h30, também no estádio Kleber Andrade.

De acordo com o regulamento, não há qualquer tipo de vantagem na grande final. Em caso de empate na soma dos resultados dos dois jogos, a decisão do título será nas cobranças de pênaltis. Por ter sido

melhor colocado na primeira fase, o Rio Branco tem o mando de campo no segundo e decisivo jogo.

O campeão capixaba garante as vagas na Série D do Brasileiro, Copa Verde e Copa do Brasil, todas em 2026. Já o vice, fica com a vaga apenas na Copa do Brasil do próximo ano.



DIVULGAÇÃO

“Quero fazer a licença B e a A. Se eu vou exercer o papel de treinador, aí só o futuro dirá”

EDINHO, jogador

O coletivo Maruípe e a reinvenção do espaço

Coletivo artístico formado por estudantes da Ufes se destacou por tensionar limites entre arte, espaço público e memória em Vitória

MICHELE MEDINA

michele.medina@outlook.com

Construir em coletivo, especialmente no campo da arte, é sempre um exercício desafiador, repleto de tensões e negociações. Em um mundo cada vez mais individualizado e que se reduz em experiências mediadas pelas telas, revisitar propostas como a do Coletivo Maruípe é encontrar um mapa para uma prática artística que não teme ocupar espaços e explorar a potência crítica da arte. Formado em 2004 por estudantes de Artes e Arquitetura da Ufes, o Coletivo se destacou por tensionar os limites entre arte, espaço público e memória em Vitória, Espírito Santo.

Envolvidos em um intenso mapeamento de espaços e na maestria em estabelecer diálogos entre estética, filosofia e linguagens contemporâneas, o Maruípe se constitui como uma das atuações artísticas mais relevantes da arte capixaba.

Das suas abordagens em espaços não convencionais - que foi seu objeto de pesquisa durante a graduação -, gostaria de destacar dois projetos exemplares: a Intervenção no Edifício das Fundações (2004) e a participação no 8º Salão Bial do Mar, com o projeto O retorno do Araribóia (2008). Intervenções que não apenas tensionaram as relações entre arte e cidade, mas também colocaram o público como uma parte ativa do processo artístico. O espectador, ao se ver diante das intervenções, era instigado a repensar a sua própria percepção da memória e do espaço público.

A CIDADE SE TORNA A OBRA

A convite da Secretaria de Cultura do Espírito Santo, então sob gestão de Neusa Mendes, o Maruípe foi chamado a intervir no espaço da Galeria Homero Massena. Mas, ao invés de se restringir à galeria, o grupo expandiu sua ação para o Edifício das Fundações, um prédio anexo, tratando-o como um todo e incorporando sua deterioração à proposta artística. O edifício, então abandonado, havia sido alvo de depredações e saques. A partir desse cenário, o coletivo construiu um mapeamento visual e sonoro, explorando suas ruínas como matéria artística.

Em Intervenção no Edifício das Fundações (2004), o foco no processo se deu através dos registros em vídeos, croquis e fotos. Os artistas Elaine Pinheiro, Meng Guimarães, Rafael Corrêa, Silfarlem Junior, Vinicius Gonzalez (formado-



ELAINE PINHEIRO



No 8º Salão Bial do Mar, o Coletivo ressignificou o confronto entre Araribóia e a Ilha de Vitória



ELAINE PINHEIRO

"Vende", intervenção no Edifício das Fundações (2004)

res do Maruípe), em uma complexa trama simbólica de ressignificação, trouxeram ao espaço uma intervenção que colocou os espectadores em contato direto com o ambiente negligenciado. Com intervenções que eram uma provocação direta às percepções dos visitantes sobre o ambiente interno do prédio (costumeiramente, inacessível ao público) - como interdições em passagens realizadas com portas e divisórias ou uma instala-

ção sonora amplificada pelo antigo fosso do elevador (desativado) ocupando sonoramente os oito andares vazios do prédio -, o espectador foi parte essencial para a potencialização das obras. Com a sua intervenção final, entulhos dispostos no meio do espaço expositivo, o Maruípe dessacralizou o ambiente asséptico da arte, com uma perspectiva que trazia o oculto, o marginalizado e o descartável para o debate público.

Monumentos em trânsito, memórias em confronto

EM 2008, no 8º Salão Bial do Mar, o Maruípe se lançou no campo de confronto que é o espaço público e, entre diferentes visões de mundo e interesses, trouxe o confronto entre Araribóia e a ilha de Vitória (que leva esse nome por conta da vitória dos portugueses sobre os indígenas da região). Ao inverter a posição da estátua, que originalmente, apontava seu arco e flecha para o mar como se protegesse Vitória dos invasores, o Coletivo reposicionou uma réplica em resina da estátua Monumento ao Índio (Araribóia), de Carlo Crepaz, em diversos pontos estratégicos da cidade.

“Colocamos a escultura apontando para a arquitetura procurando criar uma linha de diálogo ou desacordo”

“Colocamos a escultura apontando para a arquitetura procurando criar uma linha de diálogo ou desacordo, dependendo das variantes que existem entre o signo que aponta e o objeto apontado (arquitetura e entorno). Nesse sentido, o olhar não é de contemplação do mito heróico, mas do índio em ação de reconquista” (Maruípe, 2009).

Ponto alto dessa ação, certamente, fica para o reposicionamento de Araribóia com seu arco apontado para o Palácio Anchieta, antiga construção que abrigou o Colégio e Igreja de São Tiago, fortes símbolos da colonização das terras ao sul do Equador.

ELAINE PINHEIRO



Intervenção Tereza (2008) no Edifício das Fundações

O legado do Maruípe

O Maruípe nos lembra que a arte, quando vivida coletivamente, pode ressignificar espaços, narrativas e percepções. Suas intervenções não apenas inseriram o público no processo artístico, mas também deslocaram olhares acostumados a ver a cidade de forma passiva.

Ao transformar ruínas em discurso e monumentos em questionamento, o Coletivo reafirmou a arte como um ato de presença, confronto e reinvenção do comum. Em tempos de individualismo e fragmentação, revisar suas ações é um convite a repensar como nos relacionamos com o espaço, com a história e, sobretudo, com o outro.

Dieta carnívora: além da proteína

O que significa seguir uma dieta carnívora – e o que ela pode oferecer à gastronomia?



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Nos últimos anos, a dieta carnívora deixou de ser apenas uma

tendência polêmica para se tornar um verdadeiro estilo de vida adotado por pessoas em busca de saúde, performance e simplicidade alimentar. Mas o que exatamente significa seguir uma dieta carnívora – e o que ela pode oferecer à gastronomia?

Ao contrário do que muitos imaginam, a dieta carnívora vai além de comer apenas bifes no prato. Ela va-

loriza o consumo de carnes de qualidade – bovina, suína, ovina, aves, peixes e frutos do mar – além de cortes menos convencionais, como miúdos e ossos ricos em colágeno, que resgatam tradições culinárias muitas vezes esquecidas.

Na cozinha, essa abordagem abre espaço para criatividade e técnica. Um corte de acém pode brilhar se for maturado e selado com maestria. Um caldo de ossos bem feito pode rivalizar com os melhores consommés da gastronomia clássica. A gordura animal, quando bem trabalhada, substitui óleos industriais e traz sabor e textura incomparáveis.

OLHAR ANCESTRAL

A dieta também resgata um olhar ancestral sobre a alimentação: menos industrializados, mais densidade nutricional. O foco está em alimentos íntegros, preparados com cuidado, respeitando o ingrediente em sua totalidade – da língua ao tutano.

Claro, essa escolha alimentar não é para todos, e como chef, não defendo dogmas – mas celebro a liberdade de experimentar e redescobrir sabores com autenticidade. É justamente aí que a dieta carnívora ganha força: ela nos convida a repensar a forma como cozinhamos e consumimos a carne, valorizando cada parte do animal e cada técnica culinária envolvida.

CUPIM ASSADO (VERSÃO SAUDÁVEL E SUCULENTA)



Ingredientes:

- 1,2 kg de cupim (de preferência limpo, com menos gordura)
- Suco de 1 limão
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 3 dentes de alho amassados
- 1 colher (sopa) de mostarda
- 1 colher (chá) de páprica defumada
- 1 colher (chá) de cúrcuma
- 1 colher (chá) de chimichurri ou ervas finas
- SAL e pimenta-do-reino a gosto
- 500 ml de caldo de carne caseiro ou água

Modo de preparar

1. Limpeza: Retire o excesso de gordura externa do cupim para deixar a receita mais leve.
2. Marinar: Tempere o cupim com suco de limão, alho, mostarda, páprica, cúrcuma, chimichurri, sal e pimenta. Deixe descansar por 30 minutos a 1 hora.
3. Selagem: Aqueça o azeite em uma panela grande

e sele o cupim de todos os lados até dourar.

4. Cozimento inicial: Transfira para uma assadeira, adicione o caldo de carne e cubra com papel alumínio.ASSE em forno pré-aquecido a 160°C por 3 horas, virando na metade do tempo.
5. Dourar: Retire o papel alumínio, aumente a temperatura para 200°C e asse por mais 30 a 40 minutos, regando a carne com o próprio caldo para não ressecar.
6. Descanso: Deixe o cupim descansar por 10 minutos antes de fatiar.
7. *Se quiser um cupim ainda mais magro, cozinhe no dia anterior, leve à geladeira e retire a gordura que se solidificar na superfície do caldo.
8. **Para um toque extra de sabor, finalize com um fio de azeite e ervas frescas.
9. Sirva com legumes grelhados ou salada para um prato mais equilibrado.
10. Essa versão mantém a suculência sem exagerar na gordura. Curtiu?



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Vinhos da Patagônia

Quando pensamos na Patagônia, a primeira imagem que vem à mente são paisagens selvagens, com montanhas imponentes, geleiras e ventos cortantes. Mas o que muitos não sabem é que essa região do extremo sul da América do Sul também produz alguns dos vinhos mais fascinantes do mundo.

DIVULGAÇÃO



Entre vinhedos desafiados pelo clima frio e solos pobres, nascem rótulos de qualidade excepcional, capazes de competir com os melhores do planeta.

A Patagônia vinícola se divide entre o sul da Argentina e o sul do Chile, com destaque para as províncias argentinas de Neuquén, Río Negro e Chubut. O clima frio, com grande amplitude térmica entre o dia e a noite, faz com que as uvas amadureçam lentamente, preservando a acidez e garantindo aromas intensos e complexos. Além disso, os ventos fortes ajudam a manter as vinhas livres de pragas, reduzindo a necessidade de pesticidas e favorecendo uma viticultura mais natural.

Os vinhos patagônicos são conhecidos por sua elegância e frescor, características que se destacam nas seguintes variedades: Pinot Noir, a grande estrela da Patagônia, com seus taninos sedosos e notas de frutas vermelhas frescas; Malbec, que se diferencia de outras regiões por ser mais sutil, com menos potência alcoólica e maior frescor, revelando notas florais e minerais; Merlot, uma das surpresas da Patagônia, com taninos macios e sabores que variam entre frutas maduras e toques terrosos; e Chardonnay, que tendem a ser elegantes e minerais, com bom potencial de envelhecimento.

Se você pretende explorar os vinhos patagônicos, algumas vinícolas são paradas obrigatórias. A primeira da lista é a Bodega Chacra (Río Negro, Argentina), famosa por seus Pinot Noirs biodinâmicos, produz vinhos com uma pureza impressionante. Outra ótima opção é visitar a Bodega Patriiti (Neuquén, Argentina), com destaque para seus Malbecs elegantes e bem estruturados. A Família Schroeder (Neuquén, Argentina), além dos tintos de alto nível, se destaca por seus espumantes de classe internacional. Também merece destaque a Viña Aquitania (Valle del Malleco, Chile), pequena, mas muito respeitada, produz Pinot Noirs de estilo europeu, com grande finesse. Por último, mas não menos relevante, é quase obrigatório visitar a vinícola Humberto Canale (Río Negro, Argentina), uma das mais tradicionais da Patagônia, com uma linha variada e consistente de tintos e brancos.

Se você ainda não teve a oportunidade de experimentar, coloque na sua lista. Seja um Pinot Noir refinado, um Malbec equilibrado ou um Chardonnay vibrante, há sempre um vinho patagônico pronto para surpreender. Afinal, poucos prazeres são tão marcantes quanto abrir uma garrafa e sentir os sabores de uma das regiões mais fascinantes do mundo.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



Matheus Vieira e Lara Santana turstando em Florença, capital da região da Toscana, na Itália



Larissa Hill, os filhos Sofia e Lucca, e o marido João Victor Oliveira curtindo passeio de lancha em nossa ilha

Empregos na saúde do ES

O setor de saúde capixaba registrou mais de 59 mil empregos formais em janeiro. O número total (59.810) é 6,3% maior que o acumulado no mesmo mês de 2024. Ao verificar o crescimento de janeiro deste ano, houve 121 novos postos de trabalho criados na área, sendo esse o saldo entre 2.372 admissões e 2.251 demissões.

O desempenho foi superior em dezembro de 2024, quando o saldo foi negativo em 30 vagas. As análises são do Connect Fecomércio-ES, com informações do Cadasro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Na avaliação de janeiro, as atividades de atenção ambulatorial realizadas por médicos e dentistas lideraram a criação de empregos, com um saldo de 193, seguidas pelo trabalho de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas (28 postos) – esses englobam profissões como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outros, sendo serviços essenciais para garantir a integralidade em saúde.

A coordenadora de pesquisa do Observatório do Comércio (Connect Fecomércio-ES) Ana Carolina Júlio, afirma que o crescimento de 6,3% nas vagas mostra o papel econômico direto e indireto do setor em comparação ao setor de serviços como um todo, contribuindo também para a atração de investimentos, inovação tecnológica e desenvolvimento de infraestrutura.



Em São Paulo, Dra Denise Spindola no "Regenerative Summit", evento que apresentou as tendências que estão transformando o setor da estética regenerativa

Networking. O evento de fomento ao empreendedorismo feminino "Café com a Lis", chega pela primeira vez a Aracruz no dia 31 de março, na Casa do Futuro. Com a proposta de inspirar e fortalecer mulheres empreendedoras, o encontro contará com uma palestra da idealizadora do projeto, a empreendedora criativa Lis Bravin, além de música ao vivo e momentos de networking entre as participantes.

Batucada. Comandado por Thiago Brito, o Batucada de Crioulo já tem uma nova edição programada para acontecer. Será dia 17 de maio, na quadra da MUG, em Vila Velha.

Serra. O Outback Steakhouse se prepara para inaugurar sua terceira unidade no Espírito Santo, no próximo dia 1º de abril. O restaurante será aberto no Shopping Mestre Álvaro, na Serra, com decoração inspirada na Austrália. Dos 179 restaurantes da rede, apenas sete seguem o formato "casinha". "O objetivo é fazer com que as pessoas se sintam realmente em casa", explicou o sócio regional da marca, André Luiz Gomes.

Aniversariantes da semana: Andrea Miranda, Rodrigo Da Costha, Janaina Melo e Armando Chafik (28); Leo Biancucci, Tacila Pimenta, Mariana Guimarães e Cristiano Costa (29); Roberto Morales, Bruno Zaban, Luzes Izoton e Jr. Bocca (30); Glaucia Magalhães, Rosane Depes, Priscila Bride e Xuxo Alves (31); Michele Machado, Lu Paiva, Gisele Almeida e Luiz Miguel (1º/04); Cyntia Vilar, Stefany Ferreira, Angelo Fonseca e Claudemir Jogue (2); Rodolfo Raiders, Janaina Cordeiro, Carlos Henrique Madeira e Jessica Trindade (3). Felicidades!

Você sabia?

Os números revelam que as micro e pequenas empresas continuam sendo as mais afetadas pelo cenário econômico. O primeiro mês de 2025 registrou um aumento de 8,7%, conforme os dados mais recentes da Serasa Experian. A maior parte dos pedidos partiu de micro e pequenas empresas, 79,6% do total. Felipe Finamore Simoni, advogado especialista em recuperação de empresas e falências, analisa: "Essa tendência mostra que as empresas brasileiras continuam lidando com grandes dificuldades financeiras. A continuidade desse aumento ao longo do ano dependerá das condições macroeconômicas e das medidas adotadas para apoiar os negócios", explica o sócio do escritório Finamore Simoni.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

h) ES HOJE SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2025)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.

NIRE 32.3.0004142-6 - CNPJ/MF nº 33.402.939/0001-31

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA 25 DE FEVEREIRO DE 2025

Data, Hora, Local: 25.02.2025, às 10h, na sede social, Avenida Roza Helena Schorling Albuquerque, nº 856, Vitória/ES.
Presença: Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente, Tobias Markert; e Secretária, Gláucia de Brito Moreira de Andrade. **Deliberações Aprovadas:** (I) **Receber e Aceitar** a manifestação de renúncia apresentada pelo Diretor Financeiro, Sr. **Johann Georg Erwin Gigl**, alemão, solteiro, administrador, passaporte nº C4YL43501 e RNE nº G414650-1, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, CPF 064.361.977-10, com endereço comercial em Florianópolis/SC, ao cargo de Diretor Financeiro, conforme carta de renúncia entregue à Companhia em 19.02.2025, com efeitos a partir desta data; (II) A indicação do Sr. **Marcel Heinzer**, suíço, casado, administrador, passaporte nº XON86M44, com endereço comercial em Zürich, para o cargo de Diretor Financeiro e assinará o respectivo termo de posse e fará declaração de desimpedimento para exercer as funções de Diretora, tão logo obtenha o visto previsto na Resolução Normativa nº 11/2017, editada pelo Ministério do Trabalho - Conselho Nacional de Imigração, e fixe residência no Brasil; e (III) **Consolidar**, em razão da deliberação (I), a composição da Diretoria Estatutária, que será integrada pelos Srs. (i) **Ricardo Gesse**, Diretor Presidente; e (ii) **Artemis Papanika**, Diretora de Operações, com mandatos vigentes findando em 27.04.2025. **Encerramento:** Nada mais. Vitória/ES, 25.02.2025. JUCEES - Certifico o Registro em 21/03/2025 sob nº 20250394316, Protocolo: 250394316 de 14/03/2025. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.
Acesse a versão digital no link <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2025/03/publicacao-legal-28-03-2025/>

BDC

COMUNICACOES

LTDA:238950810

00130

Assinado de forma

digital por BDC

COMUNICACOES

LTDA:23895081000130

Dados: 2025.03.27

14:25:47 -03'00'

Publicação Legal

Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial

Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

A HISTÓRIA DO FUTEBOL CAPIXABA COMO VOCÊ NUNCA VIU!

Só no ES Hoje.



Apoio



Realização

